# ANEXO 1 – TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

**TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA (PARALISIA CEREBRAL) EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE CASO**

¹ Luan França da Silva; ² Apollo de Souza Conceição; ³ Patrine Cursino Cabral; ⁴ Alessandra Valle Salino; 5 Joelson Rodrigues Brum; 6 Keuly Sousa Soares.

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 2 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 3 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 4 Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 Doutorado em Clínica Odontológica com concentração em Implantes pela SL Mandic (Campinas-SP); 6 Especialização em Pacientes com Necessidades Especiais pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO).

**Área temática:** PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS - PNE

**Modalidade:** RELATO DE CASO

**E-mail dos autores:** lfds.odo19@uea.edu.br¹; adsc.odo19@uea.edu.br²; pcc.odo19@uea.edu.br³; asalino@uea.edu.br 4; jbrum@uea.edu.br 5; ksoares@uea.edu.br 6.

# RESUMO

Pessoas com paralisia cerebral enfrentam sérias dificuldades na higiene bucal devido a limitações motoras e, muitas vezes, a déficits intelectuais, necessitando do apoio de cuidadores. Movimentos involuntários dificultam o uso do fio dental e a escovação, e o desgaste dos cuidadores pode prejudicar a saúde bucal desses pacientes. A espasticidade, comum em lesões no sistema nervoso central, compromete atividades diárias, causando contraturas, rigidez e até deformidades se não tratada. Além disso, problemas de deglutição e controle de saliva aumentam o risco de infecções respiratórias. A colaboração do paciente é crucial para uma boa higiene bucal, pois a má qualidade da higiene resulta em altas necessidades odontológicas, exigindo múltiplas consultas. Para pacientes que não conseguem colaborar em consultório, o tratamento odontológico sob anestesia geral é uma alternativa viável, pois reduz espasmos e facilita o procedimento, desde que o estado geral e comportamental do paciente seja adequadamente considerado para garantir segurança. Esse trabalho tem como obejtivo relatar um caso clínico de tratamento odontológico em paciente com paralisia cerebral no ambiente hospitalar sob anestesia geral. Paciente masculino de 26 anos, com paralisia cerebral e deficiência intelectual, cadeirante e não verbal, teve dificuldades relatadas pelo responsável para higiene bucal e locomoção ao consultório. O exame revelou cáries nos dentes 13, 14, 15, 24, 25, 34, 35, 44, 45 e 46 e grande destruição no dente 28, indicado para extração. Dada a necessidade de tratamento completo e as necessidades acumuladas, recomendou-se atendimento hospitalar sob anestesia geral. Os procedimentos incluíram restaurações dos dentes cavitados e exodontia do dente 28. O paciente recebeu alta após 24 horas com orientações pós-cirúrgicas e retorno agendado para acompanhamento. O tratamento odontológico em ambiente hospitalar pôde ser realizado de forma satisfatória, seguindo as orientações e indicações descritas na literatura, sendo uma alternativa viável para certos pacientes com necessidades especiais.

**Palavras-chave:** Equipe Hospitalar de Odontologia, Anestesia Geral, Paralisia Cerebral.

# REFERÊNCIAS: (Formato Vancouver – máximo 10 referências)

1. Santos MT, et al. Caries prevalence in patients with cerebral palsy and the burden of caring for them. Special Care in Dentistry. 2010;30(5):206-10.
2. Gracies JM. Pathophysiology of spastic paresis. I: Paresis and soft tissue changes. Muscle & Nerve, Nova York, 2005, v.31, n.5, p. 535-51.
3. Santos MTBR, Haddad AS. Quem são os pacientes com necessidades especiais? In: Cardoso RJA, Machado MEL. Odontologia Arte e Conhecimento. São Paulo: Artes Médicas-Divisão Odontológica, 2003, p.263-268.
4. American Dental Association. Guidelines for the use of conscious sedation, deep sedation and general anesthesia for dentists. Chicago: ADA; 2002.
5. Haddad AS, Mareti MBC. Anestesia geral no tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais. In: Haddad AS. Odontologia para pacientes com necessidades especiais. São Paulo: Livraria Santos; 2007. p.501-14.